



Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)



Contra os processos e a nova  
censura!

Subscrição de apoio ao JORNAL  
da VERDADE !

O nosso Jornal, na pessoa do camarada director, vai a julgamento em meados de Outubro. A audiência terá lugar no 1º Juízo Correccional da Boa Hora, em Lisboa, sob a presidência do juiz Caldas.

Esse é, aliás, o primeiro de uma série de processos contra nós lançados pelo I e II Governos, bem como pelos demais componentes da trindade da repressão "democrática" no nosso País: a policia (neste caso militar) e dois juizes. Urge, aliás, que o povo português e todas as forças democráticas conheçam bem os motivos que nos levam a tribunal para que melhor se apercebam como, sob o manto diáfano das "liberdades", actuam a mordaza, o arbítrio e a iniquidade da nova censura.

PORQUE VAMOS A TRIBUNAL ?

O "Luta Popular" vai a tribunal em meados de Outubro por ter desmascarado a cobardia política e a duplicidade do partido dito "socialista" e do seu líder Mário Soares, que se permitiu tentar ridicularizar o PCTP e o seu Secretário-Geral na Assembleia da República, sabendo que não lhe podíamos responder nem aí, nem na TV ou RDP, cujos acessos a sua censura "socialista" nos corta, e não muito tempo depois de eles andarem a rojo do nosso Partido, implorando-lhe "protecção" contra o golpe social-fascista. Não é este o comportamento dos tartufo da política ?

O "Luta Popular" irá brevemente a tribunal por se ter levantado contra essa verdadeira agressão e insulto à Independência Nacional que foi a renovação pelo I Governo do acordo da base militar ianque de ocupação nas Lages;

O "Luta Popular" vai a tribunal por ter denunciado o acordo celebrado secretamente entre o I Governo e a ITT, mediante o qual o governo "socialista" se comprometeu servilmente não só a preservar as posições do império ianque em Portugal, como ainda a indemnizar no valor de vários milhões de dólares a actividade de sabotagem e de rapina dos abutres da ITT contra a classe operária portuguesa e a economia do País;

O "Luta Popular" deverá sentar-se ainda no banco dos réus por se ter erguido em defesa da Comissão de Trabalhadores da CNN/Mar, alvo de um processo-farsa e de um julgamento indigno, destinados a impedir aquele órgão de massas de lutar pela defesa dos interesses dos trabalhadores da Marinha Mercante;

O "Luta Popular" vai ser levado à barra dos tribunais da burguesia por desmascarar os métodos ilegais e atenta tórios de intimidação e perseguição contra militantes do nosso Partido e suas famílias prosseguidos pela PJM e um seu famijerado capitão Mendonça, que pela segunda vez processou o nosso Jornal;

O "Luta Popular" irá ainda a tribunal por se ter levantado contra a iniquidade e o arbítrio da actuação de um tal juiz Costa Marques, responsável pela condenação do nosso Jornal no primeiro processo movido pela Policia Judiciária Militar, uma das mais pesadas penas proferidas em processos de imprensa, em eloquente contraste com a impunidade dos pasquins fascistas e social-fascistas.

Eis porque nos querem julgar. A "justiça" da burguesia e dos seus governos, policias e tribunais, pretendem, em nome da "liberdade de expressão", amordaçar a expressão da luta do povo pela liberdade. Não o conseguirão porem !

QUEM VAI A JULGAMENTO ? QUEM SÃO OS RÉUS ?

Que o ataque desferido pelos governos "socialistas" e suas policias visa calar a voz da classe operária e do seu Jornal, demonstram-nos as leis processuais de excepção por eles próprios decretadas contra os "crimes de imprensa". Os processos de imprensa, por obra e graça dos "democratísimos" legisladores do dr. Soares, requintaram mais ainda o seu carácter de processos sumários, onde o réu é destituído de



qualquer direito real de defesa; onde uma queixa governamental pode, autenticamente levar qualquer seu opositor que ouse escrever nos jornais ao banco dos réus, sem que a isso possa sequer opor-se; onde os juizes estão sujeitos a ordens e pressões de toda a sorte para condenar com violência; onde se agravaram as penas ao ponto de os jornais poderem ser liquidados com multas de 500 contos, e de o director de um jornal que ouse opor-se a quem reina, poder ser condenado em penas de prisão maior de 2 a 8 anos; onde após um certo número de condenações os jornais poderão ser suspensos e mesmo encerrados. Tudo isto, claro, passando alegremente por cima da sacrosanta Constituição, que os "socialistas" se tornaram peritos em esticar, amarrotar e rasgar de acordo com as suas conveniências e dos seus patrões.

Que tal ataque contra o Partido e o Jornal dos operários e da Verdade visa o seu silenciamento e liquidação, demonstra-o a sua conjugação com várias outras provocações decretadas pelos governos e câmaras "socialistas", tais como as desocupações das sedes, nomeadamente da Sede Nacional, proibição e repressão contra a propaganda na rua, etc...

É o que tudo isto e o que tal repressão visa esconder, manter e calar que vai a julgamento em meados de Outubro com o nosso Jornal. É o cadáver putrefacto da política dos governos "socialistas" que na realidade vamos julgar à Boa Hora. É ele e a sua nova censura que aos olhos do povo e tendo-o como juiz, se irão sentar no banco dos réus!

#### CONTRA A NOVA CENSURA, A SOLIDARIEDADE OPERÁRIA E POPULAR !

Contra a nova repressão e a mordaza da classe dominante, devem a classe operária e todas as forças populares e democráticas opor a maior resistência e a mais vigorosa denúncia. Porque é a já de si tão limitada liberdade de expressão dos operários, porque é a verdade da sua classe, porque é a sua voz, o seu Jornal que se pretende calar. Atrás dele, caso esta ofensiva censória não encontrasse resistência, cairiam todos os demais órgãos e jornalistas da imprensa democrática que se recusam sem a vergar. Ontem, como hoje, o "Luta Popular", consciente de ter cumprido o seu dever para com o povo, conta com a sua activa solidariedade militante!

Porque tal ataque pretende revestir a forma principal do aniquilamento do "Luta Popular" através das condenações em multas sucessivas e do cerco económico, a Redacção do "Luta Popular" dirige um apelo à classe operária, ao povo trabalhador e a todas as forças democráticas e patrióticas para, contra a tentativa de a burguesia nos silenciar através das multas e do cerco económico, se solidarizarem com o nosso Jornal através da abertura de uma SUBSCRIÇÃO NACIONAL DE APOIO AO JORNAL DA VERDADE.

Pensamos que a melhor forma de se expressar a solidariedade activa de cada proletário, de cada trabalhador e de cada democrata contra a mordaza e os ataques ao "Luta Popular", o mais eficaz processo de os esclarecermos e de junto deles agitar o objectivo da nossa luta, o meio mais útil de impedir que a burguesia atinja os seus fins de aniquilar o nosso Jornal através das multas, será o de materializar o apoio operário e popular numa SUBSCRIÇÃO NACIONAL DE APOIO AO JORNAL DA VERDADE.

Nesse sentido e com esse objectivo, será transformada a partir de hoje a nossa campanha diária de fundos. Nesse sentido e com esse objectivo, apelamos à larga massa dos nossos leitores e do povo trabalhador em geral, aos quadros e activistas do Partido, para que se erga um grande movimento de solidariedade para com o "Luta Popular" tendo como bandeira a SUBSCRIÇÃO NACIONAL DE APOIO AO JORNAL DA VERDADE ! Em frente com a solidariedade ! Em frente com a Subscrição !

NINGUEM HÁ-DE CALAR A VOZ DA CLASSE OPERÁRIA !

A REDACÇÃO DO "LUTA POPULAR"

Funchal, 10/10/78

ABM

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA